

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

## **OS FUNDOS DE PREVIDÊNCIA: UM ESTUDO DO MERCADO BRASILEIRO<sup>1</sup>**

**Maicon Lambrecht Kuchak<sup>2</sup>, Daniel Knebel Baggio<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Resultados do Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC/CNPq, graduando do Curso de Administração da UNIJUI.

<sup>3</sup> Doutor em Contabilidade e Finanças da UNIJUI.

### **Introdução**

A sociedade atual vive um momento de insegurança financeira, onde todos os setores estão passando por dificuldades, estagnação da economia e as pessoas, cada vez mais estão evitando os gastos. Desta maneira percebe-se uma necessidade de planejamento financeiro pessoal, visto que a expectativa de vida da população está aumentando as pessoas estão vivendo mais, logo tem um aumento da população idosa. Esta por sua vez não é economicamente ativa, sendo mantida pelos benefícios sociais. Entretanto questiona-se frente à sustentabilidade do modelo atual do sistema publico previdenciário. Neste contexto surge uma necessidade de encontrar maneiras de planejar de forma antecipada a aposentadoria, não dependendo exclusivamente de programas sociais. Neste sentido surgem os Fundos de Investimentos de Previdência Privada.

Os Fundos de Investimentos de acordo com Andrezo e Lima (1999 p. 264) são “condomínios que reúnem diversos investidores com o mesmo objetivo – aplicar seus recursos com liquidez e rentabilidade”. Estes Fundos são geridos por uma empresa administradora a qual cobra uma taxa de administração do Fundo, sendo esta a sua remuneração. Os Cotistas, como são chamados os participantes do Fundo de Investimento, são os agentes que depositam seus valores no Fundo, desta forma eles adquirem cotas. As cotas, no entendimento de Fortuna (2013 p.819), “correspondem a frações ideais de seu patrimônio, e são escriturais e nominativas”, estas conferem direitos e obrigações iguais aos seus detentores.

Este estudo tem como objetivo elaborar uma análise dos Fundos de Previdência Brasileiros, bem como apresentar os tipos conforme classificação ANBIMA e por fim realizar análise descritiva da Indústria de Fundos de Investimentos no Brasil.

### **Metodologia**

A presente pesquisa é classificada como qualitativa, de natureza descritiva, uma vez que busca descrever os tipos de Fundos de Investimentos bem como realizar uma análise frente a sua rentabilidade, risco e performance. Quanto aos meios, a pesquisa é bibliográfica e documental. A amostra estudada consiste nos Fundos de Investimentos de Previdência.

A coleta de informações teve início com uma pesquisa bibliográfica sobre os tipos de Fundos de Investimentos, bem como suas particularidades. Já os dados para as análises qualitativas foram solicitados a Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA, estes foram disponibilizados por meio de um CD, do qual foram extraídos os dados

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

necessários para o estudo. Estes foram classificados e analisados e interpretados com o auxílio do Software Excel.

## Resultados e Discussões

Esta etapa do estudo é composta pelas análises e discussões feitas durante a execução da pesquisa. Primeiramente é tratado sobre a base conceitual frente à Classificação dos Fundos de Investimentos, bem como suas características e particularidades. Em um segundo momento, são abordados alguns aspectos que mostram um panorama da Indústria de Fundos de Investimento Brasileira.

### Classificação dos Fundos de Investimentos

Os Fundos de investimento possuem uma instituição que coordena de maneira geral o funcionamento ditando as diretrizes deste mercado. A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA, que será a base de dados para a elaboração deste estudo, busca representar as instituições que atuam no mercado de capitais brasileiro. Trabalha de maneira conjunta com o governo, o próprio mercado e à sociedade. De acordo com ANBIMA (2015) a associação tem como objetivo “fortalecer os segmentos que representamos, para apoiar a evolução de um mercado de capitais capaz de financiar o desenvolvimento econômico e social do país e influenciar o mercado global”.

Na hora de investir é ampla a gama de possibilidades, as quais devem ser analisadas de acordo com o perfil do investidor e a sua disponibilidade de recursos. Com fins de organizar esta variedade de tipos de investimento, a ANBIMA elaborou uma classificação por categorias dos mesmos, sendo estes: Fundo de Curto Prazo, Referenciado DI, Renda Fixa, Multimercados, Dívida Externa, Ações, Cambial, Previdência, Exclusivos Fechados, Off Shore, Fundos de Direitos Creditórios, Fundos de Índices (ETF), Fundos de Participações e Fundos de Investimento Mobiliário.

No que concerne aos Fundos de Previdência ou Fundos de Pensão, estes que são foco do presente estudo, faz-se necessário uma descrição mais detalhada. Logo, dentro desta categoria a ANBIMA classifica mais sete tipos de investimentos, sendo estes: Previdência Renda Fixa, Previdência Balanceados – até 15, Previdência Balanceados – 15 a 30, Previdência Balanceados – acima de 30, Previdência Multimercados, Previdência Data-Alvo e Previdência Ações.

O Fundo de Previdência Renda Fixa, conforme ANBIMA (2015) “buscam retorno por meio de investimentos em ativos de renda fixa admitindo-se estratégias que impliquem em risco de juros e de índice de preços do mercado doméstico”.

Os Fundos de Previdência Balanceados, segundo a ANBIMA (2015):

“[...] buscam retorno no longo prazo através de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, ações, câmbio etc.). Estes Fundos utilizam uma estratégia de investimento diversificada e deslocamentos táticos entre as classes de ativos ou estratégia explícita de rebalanceamento de curto prazo” (ANBIMA, 2015).

São três os tipos de Fundos de Previdência Balanceados, sendo os que operam com 15%, os que trabalham entre 15% e 30% e os que operam com no mínimo 30% do valor de sua carteira em ativos de renda variável. Desta maneira estes Fundos não podem ser comparados a indicadores de

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

desempenho que abrangem apenas uma classe de ativos, estes não admitem alavancagem (ANBIMA, 2015).

Os Fundos de Previdência Multimercados "buscam retorno no longo prazo através de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, ações, câmbio etc.)" ANBIMA (2015).

Já os Fundos de Previdência Data-Alvo para ANBIMA (2015) são, "Fundos que buscam retorno num prazo referencial, ou data-alvo, através de investimento em diversas classes de ativos e estratégia de rebalanceamento periódico. Estes Fundos têm compromisso de redução da exposição a risco".

Por fim os Fundos de Previdência ações:

"Fundos que devem possuir, no mínimo, 67% da carteira em ações à vista, bônus ou recibos de subscrição, certificados de depósito de ações, cotas de Fundos de ações, cotas dos Fundos de índice de ações, Brazilian Depositary Receipts, classificados como nível II e III. Neste tipo devem ser classificados os Fundos que se destinam a somente receber aplicações de outros Fundos de previdência aberta. Não admitem alavancagem" (ANBIMA, 2015).

#### Análise Descritiva da Indústria dos Fundos de Investimentos no Brasil

A Indústria de Fundos de Investimentos brasileira é composta aproximadamente por 14.589 Fundos, dados referentes ao mês de maio ANBIMA (2015). Dentro desta ela se subdivide em duas categorias, sendo Fundos Tradicionais, que investem diretamente em ativos, compostos por 8.792 e Fundos em Cotas, estes que investem em Fundos Tradicionais que realizam o investimento direto, sendo este 5.797 Fundos que compõem esta categoria.

A partir desta base, aprofundando os conhecimentos da Indústria de Fundos parte-se para uma observação e análise do Patrimônio Líquido que compõem os mesmos. Este representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos, representando o montante de valores movimentados na Indústria.

Parte-se de uma análise a partir do ano de 1972 onde os Fundos de Investimentos de Ações representavam 100% das aplicações, logo apenas 12 anos depois iniciou-se também o trabalho com Fundos de Investimentos em Renda Fixa. Isto teve início no ano de 1984, iniciando de maneira significativa com 47,58% do volume total de investimentos daquele ano.

Partindo para um olhar voltado mais ao foco do estudo que são os Fundos de Investimentos de Previdência estes que foram integrados as estatísticas no ano de 1998, naquela época o Fundo em seu primeiro ano de atividade, contava com 0,10% do montante total da Indústria o que correspondia a 571,24 Milhões de reais. Com o passar do tempo em Maio de 2015 os Fundos de Previdência correspondiam 15,28% do montante total dos Fundos em torno de 435.708,18 Milhões de reais.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

Gráfico 01: Evolução do patrimônio dos Fundos de Previdência comparativamente ao patrimônio total dos Fundos de Investimentos – 1998-mai 2015.



Fonte: Elaborado pelo autor, (2015).

Observando o gráfico percebe-se que o patrimônio dos Fundos de Investimento vem ao longo do tempo apresentando um crescimento constante. Como pode-se observar no gráfico, nota-se que o patrimônio total dos Fundos quintuplicou em um período aproximado de 17 anos, se observarmos o montante total. Os Fundos de Previdência também apresentaram um bom crescimento, porém não acompanharam paralelamente o crescimento total. Entretanto se comparar a sua representação frente aos demais tipos de Fundos, este possuiu representação significativa.

Cabe ressaltar que com o passar dos anos, os Fundos de Previdência estão aumentando a sua proporção frente aos demais. Logo, subentende-se que as pessoas estão cada vez mais planejando o seu futuro realizando investimentos de longo prazo, que possam garantir uma estabilidade econômica futuramente. Os investimentos em Fundos de Previdência têm um menor risco visto que possuem uma característica de investimentos menos agressiva, sendo que estes realizam o maior volume de aplicações em Fundos de renda fixa, não tão suscetíveis as flutuações das taxas. Entretanto, mesmo com investimentos conservacionistas, ainda tem-se uma taxa de lucratividade atrativa frente a outras maneiras de poupar (ver tabela 1), exemplo às contas poupanças. Isto faz com que os poupadores aos poucos passam a aderir a esta forma de economizar, investindo em Fundos de Previdência.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

Tabela 01: Rentabilidade dos Fundos de Previdência conforme ANBIMA em Maio de 2015.

Tipos	Rentabilidade %		
	Mês	Acumulado Abril 2015	Acumulado 12 Meses
Previdência Renda Fixa	1,11	5,20	11,82
Previdência Balanceados - até 15	0,67	4,58	8,00
Previdência Balanceados - de 15-30	-0,02	4,68	7,13
Previdência Balanceados - acima de 30	-0,89	5,77	7,14
Previdência Multimercados	1,24	5,80	12,07
Previdência Ações	-5,57	4,91	2,62

Fonte: Adaptada de ANBIMA, (2015).

A partir desta tabela podemos destacar alguns pontos da economia que a refletem, por exemplo o aumento da taxa Selic, esta que serve como parâmetro para a remuneração de rendas fixas, logo este tipo de investimento obteve nesta amostra um rendimento mais seguro com um lucro proporcional a renda variável. Se observarmos os Fundos de investimentos que trabalham também com rendas variáveis, nota-se que a crise os afetou, sendo que a maioria apresentou uma remuneração negativa no mês de maio.

Logo as decisões de futuros investimentos devem ser bem planejadas, levando sempre em consideração os riscos e resultados do Fundo. De maneira que se encontre um equilíbrio entre os dois, a fim de se ter um investimento seguro e rentável.

#### Considerações Finais

A referida pesquisa buscou descrever os tipos de Fundos de Investimentos abordando de maneira global a Indústria de Fundos de Investimento Brasileira. A partir disto o estudo foi direcionado ao foco do trabalho, abordando os tipos de Fundos de Previdência existentes, bem como suas características e funcionamento.

Por fim, foi realizado um estudo que mostrou um panorama histórico dos Fundos de Investimentos no Brasil, abordando aspectos quanto ao seu patrimônio, performance e rentabilidade. Logo, investir em um Fundo de Previdência privada pode ser considerada uma alternativa, quando o objetivo do investidor é ter um bom retorno sobre o seu capital investido correndo o mínimo de riscos necessários.

Palavras Chaves: Pensão; Investimento; Estabilidade Financeira.

#### Bibliografia

ANBIMA. Disponível em: <<http://portal.anbima.com.br/Pages/home.aspx>> . Acessado em 05/01/2015.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

ANDREZO, Andreia Fernandes. LIMA, Iran Siqueira. Mercado Financeiro: aspectos históricos e conceituais. São Paulo: Pioneira, 1999.

FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro produtos e serviços. – 19ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.